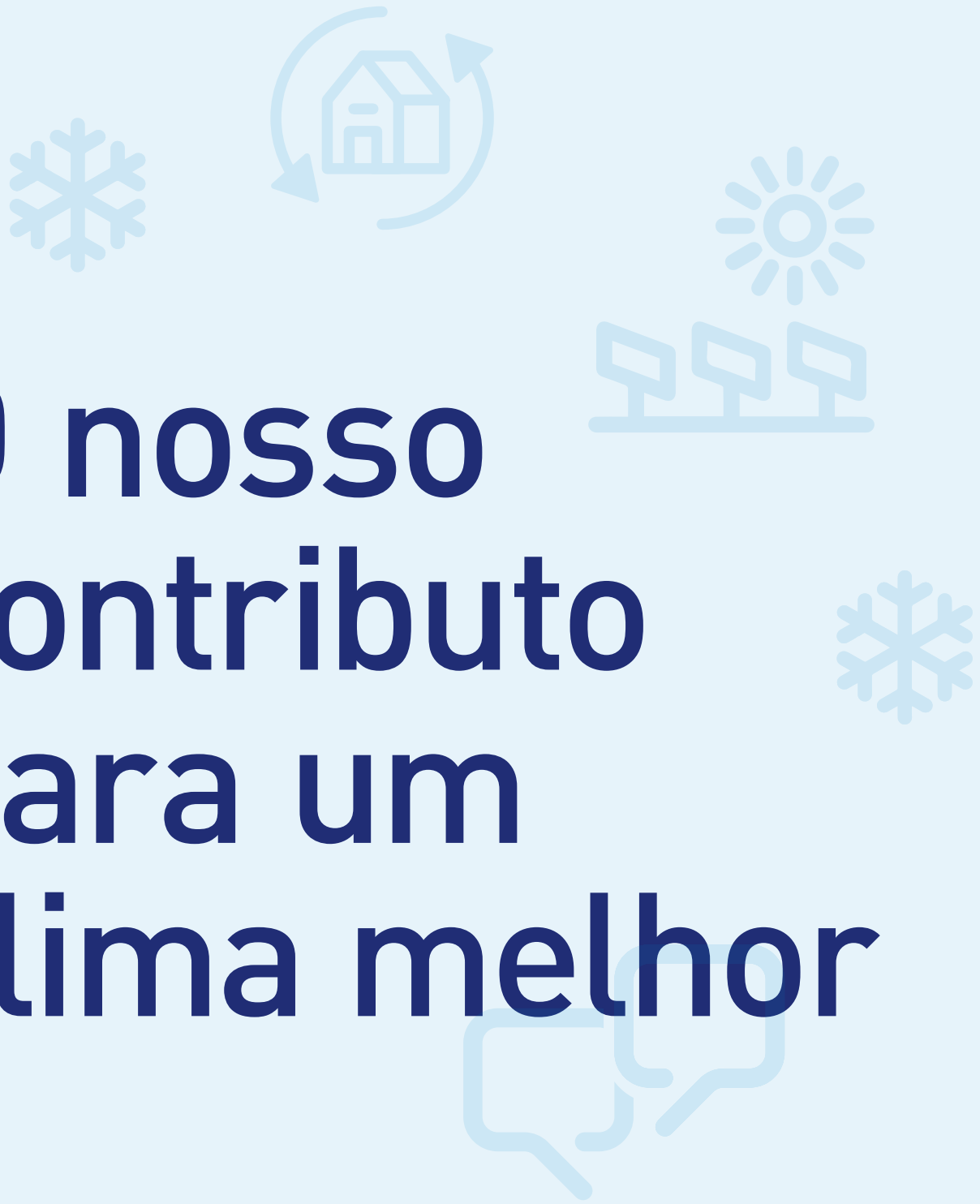




O nosso contributo para um clima melhor

Grupo empresarial ALDI Nord
Política Climática





“Através da adesão ao UN Global Compact, o **ALDI Nord** compromete-se a cumprir os princípios universais da responsabilidade empresarial, assim como a dar o seu contributo para um futuro mais justo e sustentável.

Um debate aprofundado e de longo prazo sobre o impacto das atividades empresariais nas alterações climáticas é um passo importante para determinar as mudanças e manter a competitividade.”

Marcel Engel

Diretor do Gabinete da
Rede Global Compact na Alemanha

Índice

03 PREFÁCIO

04 ESTRATÉGIA & OBJETIVO

05 BALANÇO CLIMÁTICO

07 MEDIDAS

12 PERSPETIVAS

13 CERTIFICADO DE AUDITORIA

15 FICHA TÉCNICA

PREFÁCIO

ESTRATÉGIA & OBJETIVO

BALANÇO CLIMÁTICO

MEDIDAS

PERSPETIVAS

CERTIFICADO DE AUDITORIA

FICHA TÉCNICA

Caros leitores,

A marca ALDI contribui como nenhuma outra para o sucesso do princípio de *discount*. Enquanto *discounter*, distingue-nos a nossa gestão especialmente eficiente dos recursos disponíveis. Isto significa para nós que os recursos naturais do nosso planeta devem ser utilizados de forma proporcional, pois constituem a base indispensável da nossa atividade empresarial. Esta é uma premissa que queremos preservar para as gerações futuras. Por isso, cumprimos a nossa palavra de nos empenharmos vigorosamente em prol da proteção do clima. Para tal, seguimos os nossos valores que os nossos clientes já há muito conhecem: “Simples. Responsável. Fiável”.

Definimos como objetivo reduzir as nossas emissões de gases com efeito de estufa em 40% até 2021, face aos valores de 2015. Tendo por base este objetivo, estamos a trabalhar no sentido de alcançar esta meta. Por exemplo, melhoramos a eficiência energética nas nossas lojas e centros logísticos através de tecnologias inovadoras. Também estamos a otimizar os processos logísticos e os equipamentos do frio. Mais eletricidade de fontes renováveis é outro dos componentes da nossa estratégia climática. Além disso, estamos a criar as condições que permitirão enraizar a proteção do clima nos nossos processos comerciais. No grupo empresarial ALDI Nord, a proteção climática é uma autêntica missão conjunta, no âmbito da qual há uma cooperação transversal entre vários departamentos e países.

Para os nossos clientes, a proteção do clima é muito importante. Queremos que tenham a certeza de que no ALDI Nord também podem comprar de forma amiga do ambiente. É-nos exigido um pacote completo e sustentável, pois só quem tiver em conta a proteção do clima no transporte, na logística e no funcionamento das lojas, pode oferecer, de forma credível, artigos produzidos de forma mais sustentável. Os colaboradores ALDI também esperam que o grupo empresarial atue de forma responsável. As nossas medidas visam o aumento da nossa atratividade enquanto empregador e são um importante fator na competição pelos melhores talentos. Além disso, as cidades e municípios também exigem das empresas um empenho crescente em prol da proteção climática. Queremos responder às expectativas colocadas pelas diferentes partes-interessadas.

Em 2017, enviámos um sinal claro através do nosso compromisso assumido no âmbito do Global Compact das Nações Unidas. Esta é a iniciativa mais importante a nível internacional para uma gestão empresarial responsável. Apoiamos a visão de uma economia global sustentável e defendemos os dez princípios universais do Global Compact.

Rayk Mende
Gerente Corporate Responsibility
ALDI Einkauf GmbH & Co. oHG

Rayk Mende

Gerente Corporate Responsibility
ALDI Einkauf GmbH
& Co. oHG



PREFÁCIO

ESTRATÉGIA & OBJETIVO

BALANÇO CLIMÁTICO

MEDIDAS

PERSPETIVAS

CERTIFICADO DE AUDITORIA

FICHA TÉCNICA

O que queremos alcançar

O ALDI Nord definiu um objetivo claro para a proteção do clima: comprometemo-nos a reduzir em 40 por cento as nossas emissões de gases de estufa até 2021, em comparação com o ano de 2015, em todos os países do grupo empresarial ALDI Nord. Este objetivo é válido para todas as emissões resultantes da nossa atividade comercial (emissões Scope-1 e Scope-2). Estas ocorrem, sobretudo, no funcionamento das nossas lojas e centros logísticos, mas também nos transportes realizados entre ambos. Em cada um dos países nos quais estamos representados, definimos objetivos próprios e específicos. Em conjunto, trabalhamos para alcançar a nossa meta climática até 2021.

A nossa Estratégia de Adaptação às Alterações Climáticas tem uma perspectiva de longo prazo e contempla duas prioridades:

- Através de medidas de eficiência, reduzimos a utilização de energia, fluidos refrigerantes e combustíveis, considerando, em particular, as áreas onde o consumo é mais elevado. Desta forma, não reduzimos apenas as nossas emissões de gases de estufa mas também os nossos custos operacionais. Na refrigeração reduzimos também as nossas emissões, através da diminuição das fugas de fluidos refrigerados (prioridade 1).
- Compramos mais energia elétrica de fontes renováveis (prioridade 2). Esta medida abrange a produção própria e a compra de energia elétrica.

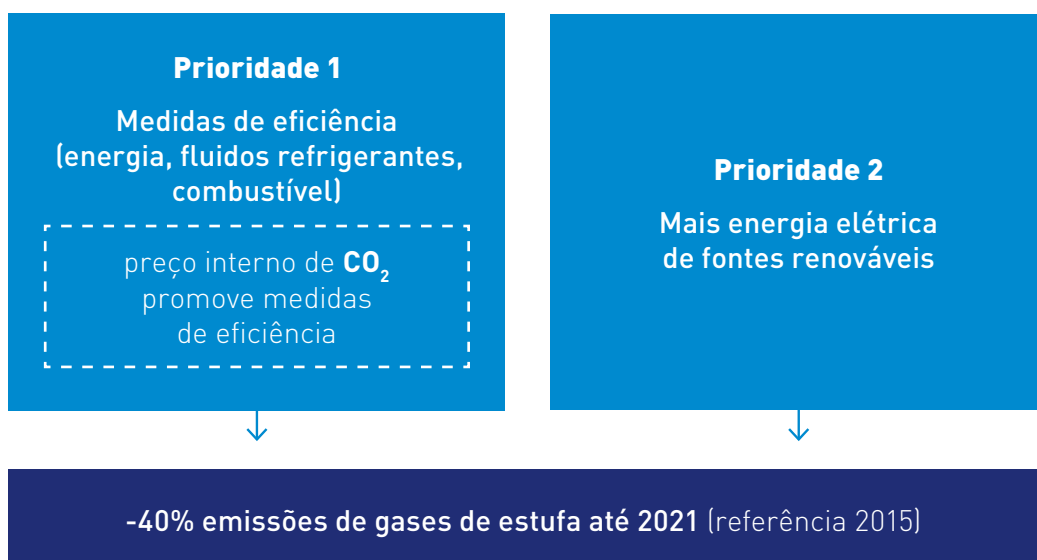
Para que as medidas de proteção climática sejam implementadas em toda a empresa, é necessário definir um indicador de gestão. Por isso, no decorrer do ano de 2018, iremos definir um preço interno para uma tonelada de CO₂. Este preço deverá ser aplicado em todos os processos de decisão de investimento (ver página 11 “Processos empresariais”). Desta forma, queremos consagrar a proteção do clima nos nossos processos empresariais.

A base: Balanço climático e análise de tendências

Para sermos capazes de reduzir eficazmente as nossas emissões de gases com efeito de estufa, precisamos de saber de onde vêm. O nosso balanço climático divide as nossas emissões de gases com efeitos de estufa por fontes e mostra-nos qual a abordagem a seguir relativamente às nossas medidas de proteção climática (ver página 5 “Balanço climático”).

Contudo, só isto não chega para delinear uma estratégia robusta. É igualmente importante considerar e avaliar o desenvolvimento futuro da empresa, pois medidas como a inauguração de novas lojas, a introdução de novos equipamentos tecnológicos ou o alargamento de horários de abertura ou de funcionamento podem aumentar o nosso consumo energético e, conseqüentemente, as nossas emissões de gases com efeito de estufa. É por essa razão que, na nossa estratégia, apostamos, por exemplo, em energias renováveis.

As prioridades da nossa Estratégia de Adaptação às Alterações Climáticas



PREFÁCIO

ESTRATÉGIA & OBJETIVO

BALANÇO CLIMÁTICO

MEDIDAS

PERSPECTIVAS

CERTIFICADO DE AUDITORIA

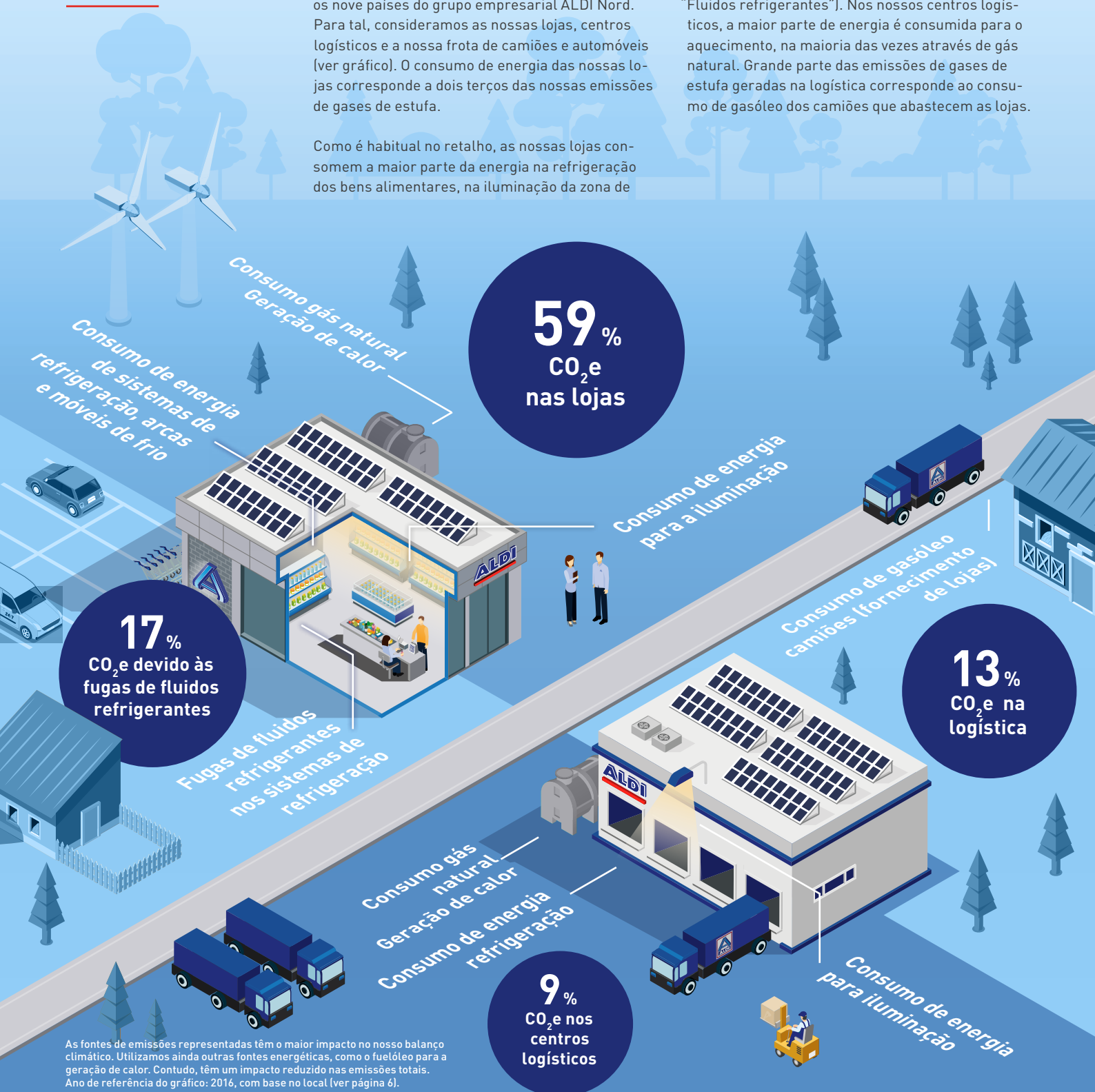
FICHA TÉCNICA

Onde estamos

O balanço climático reparte as nossas emissões de gases de estufa por fonte e indica-nos pontos de partida para a implementação da nossa Estratégia de Adaptação às Alterações Climáticas. Para o efeito, desde 2014 que registamos anualmente os consumos de energia e de combustíveis, assim como as fugas de fluidos refrigerantes, em todos os nove países do grupo empresarial ALDI Nord. Para tal, consideramos as nossas lojas, centros logísticos e a nossa frota de camiões e automóveis (ver gráfico). O consumo de energia das nossas lojas corresponde a dois terços das nossas emissões de gases de estufa.

Como é habitual no retalho, as nossas lojas consomem a maior parte da energia na refrigeração dos bens alimentares, na iluminação da zona de

venda e no aquecimento. A refrigeração dos nossos produtos exige a utilização de fluidos refrigerantes. Contudo, os fluidos refrigerantes mais utilizados no retalho alimentar têm um elevado potencial de aquecimento global: através de fugas, os fluidos refrigerantes podem sair para a atmosfera e contribuir para o aquecimento global (ver página 9 “Fluidos refrigerantes”). Nos nossos centros logísticos, a maior parte de energia é consumida para o aquecimento, na maioria das vezes através de gás natural. Grande parte das emissões de gases de estufa geradas na logística corresponde ao consumo de gasóleo dos camiões que abastecem as lojas.



PREFÁCIO

ESTRATÉGIA & OBJETIVO

BALANÇO CLIMÁTICO

MEDIDAS

PERSPECTIVAS

CERTIFICADO DE AUDITORIA

FICHA TÉCNICA

O método: normalizado e verificado

O nosso balanço climático é elaborado conforme o Greenhouse Gas (GHG) Protocol, uma norma reconhecida a nível mundial. Este define um quadro obrigatório para o cálculo. Uma auditoria externa, conforme normas de auditorias ISAE 3000 e ISAE 3410, assegura a alta qualidade dos dados (ver página 13 “Certificado de auditoria”).

Conforme Protocolo GHG, o cálculo das emissões Scope-2, resultantes do consumo de energia, é efetuado em separado e com base nos [fatores de](#)

[emissões](#) baseados no local e no mercado.

Uma vez que a compra de energia elétrica proveniente de energias renováveis é foco da nossa Estratégia de Adaptação às Alterações Climáticas, a nossa meta climática até 2021 refere-se às emissões Scope-2 baseadas no mercado.

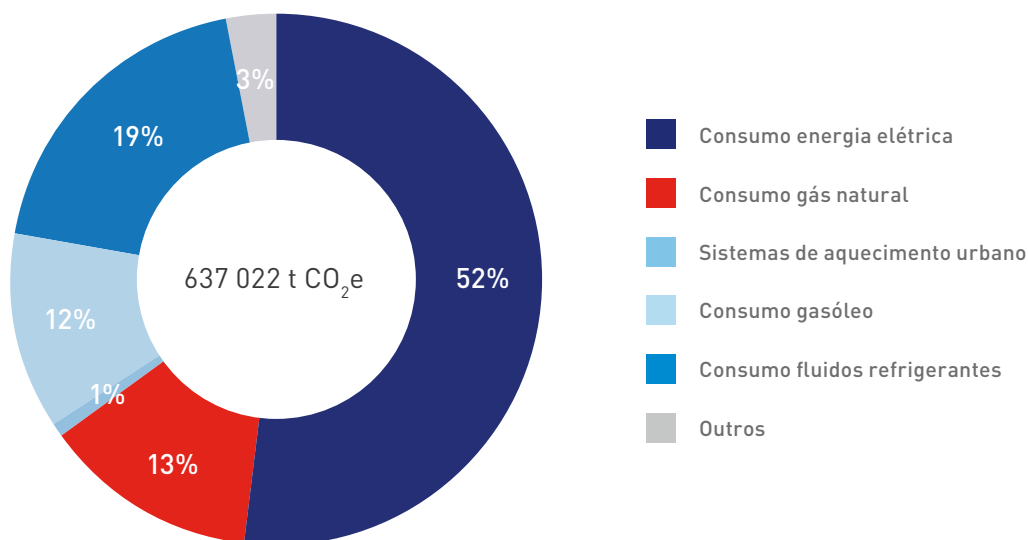
Em 2015 – o “ano zero” para a nossa meta climática –, em todo o grupo empresarial, as emissões de gases de estufa (Scope 1 e 2) eram de 637 022 toneladas de CO₂.

Fatores de emissões

No método baseado no local são definidos pela International Energy Agency (IEA) emissões médias para uma determinada região geográfica (por exemplo um país). No método baseado no mercado, no entanto, são consideradas, desde que seja possível, a mistura individual de tipos de energia de uma empresa e as respetivas emissões do fornecedor de energia. A compra de energia elétrica de fontes renováveis traduz-se na redução de emissões, enquanto nas emissões baseadas no local a compra de energia elétrica de fontes renováveis não é considerada.

Balanço climático no ano de referência de 2015

Emissões de gases estufa baseadas no local Scope 1 e 2 proporcionalmente por fontes (em percentagem) bem como no total (em toneladas equivalente CO₂)



PORTUGAL E FRANÇA

Energia solar a todo vapor

Em 2015, entrou em funcionamento a primeira instalação fotovoltaica numa loja da ALDI Portugal. Em 2016, foram instaladas outras, que já produziram cerca de 1000 MWh de eletricidade – o equivalente ao consumo anual de cerca de 250 agregados familiares! E continuamos a investir: até 2021 deverão ser instalados 5000 kWp de potência adicional, o que corresponde a mais de 50 novas instalações. Em França, o futuro também passa pela energia solar. No total estão planeadas 120 unidades – as primeiras nas nossas lojas francesas. Desta forma, nos próximos anos, iremos produzir eletricidade a partir de painéis fotovoltaicos em quase todos os países nos quais estamos presentes.



PREFÁCIO

ESTRATÉGIA & OBJETIVO

BALANÇO CLIMÁTICO

MEDIDAS

PERSPECTIVAS

CERTIFICADO DE AUDITORIA

FICHA TÉCNICA

O que fazemos

Com que medidas conseguimos reduzir o nosso consumo energético e as fugas de fluidos refrigerantes? Como podemos produzir mais energia própria a partir de fontes renováveis? Estas questões estiveram em primeiro plano no desenvolvimento da nossa Estratégia de Adaptação às Alterações Climáticas. Desde finais de 2016, os especialistas dos vários departamentos, áreas especializadas e círculos de peritos relevantes do ALDI Nord Alemanha (Corporate Responsibility – CR, Imóveis e Expansão, Sistemas de Refrigeração, Logística) reuniram-se múltiplas vezes. Avaliaram projetos de proteção climática já implementados e debateram eventuais novas medidas. Esta comissão de peritos continua a acompanhar o processo de implementação (ver página 11 “Processos empresariais”).

O resultado desta análise foi um pacote vasto de várias e potenciais medidas de proteção climática

(ver gráfico). As sociedades regionais nos países ALDI Nord decidem quais as medidas que melhor se adequam aos seus objetivos nacionais específicos, com base nos seus critérios individuais.

Lojas: tecnologia inovadora reduz o consumo de energia

O funcionamento das nossas lojas representa a maior percentagem de emissões de gases com efeito de estufa (mais de 59%). Dependendo da dimensão e dos equipamentos, uma loja consome cerca de 150 a 250 MWh de eletricidade. Tal corresponde ao consumo de aproximadamente 40 a 60 agregados familiares médios. A nossa grande oportunidade de maior eficiência energética encontra-se nas áreas da refrigeração e iluminação. Em conjunto, são responsáveis por cerca de 80% do consumo elétrico nas lojas.

Lojas

- Iluminação LED
- Projeto EsyCool green
- Aproveitamento do calor resultante da geração de frio
- Introdução de um sistema de gestão de energia
- Instalações fotovoltaicas
- Compra de energia verde

Sistemas de refrigeração

- Sistemas de refrigeração CO₂
- MobiLec e contratos de manutenção
- Arcas e móveis congeladores com o gás natural propano (R290)
- Projeto EsyCool green
- Aproveitamento do calor resultante da geração de frio

Logística

- Soluções alternativas de propulsão
- Biocombustíveis
- Logística de transporte eficiente

Centro logístico

- Iluminação LED
- Iluminação adequada às necessidades
- Introdução de um sistema de gestão de energia
- Instalações fotovoltaicas
- Compra de energia verde

PREFÁCIO

ESTRATÉGIA & OBJETIVO

BALANÇO CLIMÁTICO

MEDIDAS

PERSPETIVAS

CERTIFICADO DE AUDITORIA

FICHA TÉCNICA

Cerca de um quarto do consumo de energia elétrica de uma loja corresponde à iluminação da área de venda. Desde 2016, instalamos iluminação LED em todas as novas lojas de todos os países. Este tipo de iluminação consome 50 por cento menos energia elétrica do que a iluminação convencional. Desde 2017, na maioria dos países, equipamos também as áreas de venda das lojas existentes com iluminação LED, inclusive a iluminação dos móveis de frio e das arcas congeladoras. Tendo em conta que a iluminação LED emite menos calor do que os outros tipos de iluminação, os móveis de refrigeração consomem menos energia elétrica. Além disso, nas nossas lojas, as janelas até ao chão garantem a entrada de muita luz natural, diminuindo assim a necessidade de recorrer a iluminação artificial. Fora do horário de abertura, quando há apenas colaboradores na loja, reduzimos a iluminação da zona de compra em um terço, o que nos permite poupar energia adicional. A tecnologia LED é também utilizada nos espaços exteriores, parques de estacionamento, armazéns e zonas sociais das lojas.

Um outro ponto de partida para uma maior proteção climática é a refrigeração. Muitos dos nossos produtos são refrigerados ou ultracongelados – processos que consomem muita energia. Produtos ultracongelados são apresentados em arcas congeladoras e, nas nossas lojas novas, também em congeladores verticais. A substituição por modelos mais eficientes

corresponde a um grande potencial de redução de energia. Por exemplo, para as nossas lojas na Alemanha, passamos a comprar apenas congeladores com fluidos refrigerantes naturais (ver página 9 “Fluidos refrigerantes”). Graças a compressores de rotação regulada e iluminação LED, os congeladores consomem até 35 por cento menos energia elétrica do que modelos anteriores, mesmo sendo do mesmo tamanho.

A nossa otimização do consumo de energia não acontece apenas na área dos ultracongelados, mas também nos móveis de frio. Desde 2017, utilizamos, na Alemanha, na maioria das lojas novas e remodeladas, CO₂ como fluido refrigerante nos móveis de frio. Nos sistemas integrados de CO₂ nos edifícios novos, o chão é utilizado para aquecimento, à semelhança de pisos radiantes. Outros aparelhos de aquecimento ou refrigeração encontram-se a ser descontinuidos ou reduzidos. Além disso, a utilização de energia para geração de calor também se encontra a ser reduzida: os sistemas integrados recuperam o calor gerado no processo de refrigeração, assim como o calor do ar de exaustão.

Esta nova tecnologia é complementada por um sistema de gestão de energia abrangente. Em 2017, introduzimos na Alemanha, para todas as nossas lojas e centros logísticos, um sistema que fornece dados atuais sobre os consumos de energia.

DINAMARCA**LED é a grande aposta**

Na Dinamarca, já convertimos a iluminação interior de todos os centros logísticos para tecnologia LED. Desta forma, pouparamos cerca de 40% do consumo energético em iluminação. Não é coisa pouca, considerando que a iluminação representa até 50% do consumo de eletricidade dos nossos centros logísticos.

**BÉLGICA****Armazenar de forma totalmente amiga do ambiente**

No início de 2019, em Turnhout, iremos inaugurar um novo centro logístico no qual tudo estará direcionado para a proteção do clima: a iluminação LED será complementada com sensores de movimento, por forma a reduzir ainda mais o consumo de eletricidade. A refrigeração será feita através de um eficiente sistema de refrigeração CO₂. Já o aquecimento será gerado através de pisos radiantes, alimentados no inverno pelo calor térmico residual proveniente da câmara de frio.

PREFÁCIO

ESTRATÉGIA & OBJETIVO

BALANÇO CLIMÁTICO

MEDIDAS

PERSPECTIVAS

CERTIFICADO DE AUDITORIA

FICHA TÉCNICA

Taxa de fuga

A taxa de fuga designa o rácio entre a quantidade de fluido refrigerante perdido (kg) e a capacidade líquida total da instalação (kg).

A avaliação automatizada dos dados permite-nos detetar rapidamente eventuais defeitos, corrigi-los e, desta forma, poupar energia. Na Holanda, introduzimos, em 2018, um sistema de gestão de energia conforme ISO 50001.

Fluidos refrigerantes: menos fugas e alternativas amigas do clima

Os fluidos refrigerantes podem entrar na atmosfera (as chamadas fugas) e contribuir para o aquecimento global. A tecnologia atual não permite evitar totalmente as fugas, que podem ocorrer sobretudo através do funcionamento dos nossos móveis de frio. Em 2016, cerca de 17% das nossas emissões de gases com efeito de estufa deveram-se a fugas de fluidos refrigerantes, pois muitos destes fluidos são gases com elevado potencial de efeito de estufa, como o R404A, amplamente utilizado no retalho alimentar.

A redução da chamada **taxa de fuga** é uma componente importante da nossa Estratégia de Adaptação às Alterações Climáticas. Para além dos controlos de estanquidade regulares, introduzimos nas nossas lojas na Alemanha um sistema de monitorização digital. Este permite-nos recolher e avaliar dados de forma digital, que nos garante uma visão de conjunto mais rápida de todas as instalações de frio. As emissões de gases com efeito de estufa provocadas por fugas de fluidos refrigerantes foram reduzidas em cerca de 14 mil toneladas entre 2015 e 2016. Em França e na Holanda, estamos atualmente a trabalhar no sentido de introduzirmos este sistema em todas as lojas.

Em paralelo, substituímos os fluidos refrigerantes utilizados até à data por alternativas mais amigas do clima. Na Alemanha, todos os móveis de frio e arcas congeladoras estão gradualmente a ser convertidos para o fluido refrigerante natural propano (R290), com um potencial de emissão de gases com efeitos de estufa muito baixo. Nos nossos sistemas de refrigeração CO₂ (ver página 7 “Lojas”), é utilizado CO₂ como fluido refrigerante.

Centros logísticos: iluminação eficiente e adequada às necessidades

Grande parte do consumo de energia elétrica dos centros logísticos corresponde à iluminação (até 50 por cento). A tecnologia LED apresenta um grande potencial de poupança. Por essa razão, estamos a planear uma mudança total para o LED na Alemanha e na Bélgica. No total, contamos com uma poupança anual de cerca de 3 mil toneladas de emissões de CO₂ graças a esta mudança. Nos centros logísticos da Dinamarca já se encontra a ser utilizada a tecnologia LED.

Além disso, analisamos a viabilidade da utilização de iluminação adequada às necessidades nos

centros logísticos. Através de sensores de movimento, iluminamos por completo apenas as áreas onde nos encontramos a trabalhar. Além dos sensores de movimento, foram também instalados sensores de luz. Dependendo da luz do dia, os sensores reduzem a necessidade de iluminação artificial, o que reduz, adicionalmente, o consumo de energia elétrica.

Logística: analisámos o potencial de alternativas de propulsão

As nossas mercadorias têm de ser transportadas dos centros logísticos para as lojas. Este transporte é, maioritariamente, realizado por nós. Em 2016, cerca de 13% das emissões de gases com efeito de estufa de todo o grupo empresarial ocorreram durante a fase logística. Grande parte das emissões de gases com efeito de estufa na logística advém do consumo de gasóleo dos camiões. Do ponto de vista económico, é ainda difícil substituir o gasóleo por alternativas de propulsão mais amigas do ambiente. Contudo, encontramos-nos a contemplar alternativas de propulsão, entre as quais camiões elétricos ou veículos a gás. Existe um enorme potencial sobretudo para o transporte urbano.

Energias renováveis: mais energia verde até 2021

Devido a um desenvolvimento positivo da empresa, e apesar das nossas medidas de eficiência, prevemos para os próximos anos um aumento do consumo de eletricidade para o funcionamento das nossas lojas – por exemplo, devido a novas inaugurações.



Estamos atualmente a trabalhar no sentido de passar à iluminação LED na maioria dos nossos centros logísticos. Estamos a contar com uma poupança de cerca de 3 mil toneladas de emissões de CO₂ por ano graças a esta mudança.



ESPAÑA

Tudo em tempo real

Em 40 lojas da ALDI Espanha, utilizamos um sistema de gestão de energia que nos permite apurar digitalmente e avaliar centralmente as principais fontes de consumo energético, à semelhança do que faz o nosso sistema na Alemanha. Isto permite-nos ter um maior controlo dos consumos e corrigir rapidamente os defeitos, poupando assim energia e custos. O sistema em Espanha inclui também um sistema digital de monitorização de fugas que controla as perdas de fluidos refrigerantes.

PREFÁCIO

ESTRATÉGIA & OBJETIVO

BALANÇO CLIMÁTICO

MEDIDAS

PERSPETIVAS

CERTIFICADO DE AUDITORIA

FICHA TÉCNICA

Por isso, o reforço na eletricidade proveniente de energias renováveis continua a ser uma componente importante na nossa Estratégia de Adaptação às Alterações Climáticas. Em alguns casos, produzimos a nossa própria eletricidade, para além de nos encontrarmos a planear a compra de eletricidade proveniente de apenas fontes renováveis.

No caso da produção própria, apostamos na energia solar. Os telhados de muitas lojas e centros logísticos já estão equipados com dispositivos fotovoltaicos. Em 2016, os nossos sistemas tinham uma potência instalada de mais de 22 000 kWp (Kilowatt peak) e produziram cerca de 16 000 MWh de energia elétrica – o que corresponde ao consumo anual de 4000 agregados familiares. Desta forma, evitámos cerca de 7000 toneladas de emissões CO₂. Até 2021, pretendemos instalar mais 50 000 kWp de potência adicional. Para a ALDI França está planeada a instalação de 120 novos sistemas. A produção própria de eletricidade a partir de fontes solares constitui um pilar importante do nosso abastecimento energético.

Atualmente, cerca de 60 a 70 por cento da energia elétrica que consumimos é produzida por nós. A restante é introduzida na rede elétrica. Temos planos para aumentar a percentagem de energia para uso próprio. Para o efeito, avaliamos a utilização de tecnologias de armazenamento que nos permitem utilizar a energia excedente noutros momentos. Na Alemanha, equipámos três lojas-piloto com baterias inovadoras de gelo (ver caixa informativa), no âmbito do projeto “ESyCool green”.

Apesar de instalarmos cada vez mais sistemas fotovoltaicos, continuaremos a adquirir, nos próximos anos, energia elétrica através da rede pública. Para cumprir o nosso objetivo definido na Política Climática, planeamos comprar uma maior percentagem de energia verde até 2021. Atualmente, elaboramos critérios rigorosos para a compra deste tipo de energia. Com estes, queremos contribuir para o desenvolvimento das energias renováveis.

ALEMANHA**Proteção climática de cima a baixo**

Estamos atualmente a testar em três lojas alemãs um sistema inovador de fornecimento de aquecimento e refrigeração. Este permite reduzir consideravelmente o consumo energético, ao utilizar a eletricidade gerada pelas nossas instalações fotovoltaicas para operar bombas de calor e fornecer as lojas com aquecimento e refrigeração. Além disso, recuperamos o calor gerado na refrigeração para aquecer o edifício. A energia excedente das instalações fotovoltaicas é utilizada

para congelar água no acumulador de gelo. Através do congelamento e descongelamento de água no acumulador de gelo é possível armazenar energia e utilizá-la mediante as necessidades. O projeto inovador “ESyCool green” define novos padrões no retalho alimentar. A empresa Viessmann, nosso parceiro neste projeto, recebeu em fevereiro de 2018 o Prémio Alemão de Inovação para o Clima e Ambiente 2017 (Deutscher Innovationspreis für Klima und Umwelt), na categoria “Processos de inovação para a proteção climática”. Após conclusão da fase de teste, decidiremos relativamente à sua implementação.



Em 2016, os nossos sistemas produziram cerca de 16 000 MWh de energia elétrica – o que corresponde ao consumo anual de 4000 agregados familiares. Pretendemos aumentar a proporção de energia elétrica produzida por nós!



PREFÁCIO

ESTRATÉGIA & OBJETIVO

BALANÇO CLIMÁTICO

MEDIDAS

PERSPETIVAS

CERTIFICADO DE AUDITORIA

FICHA TÉCNICA

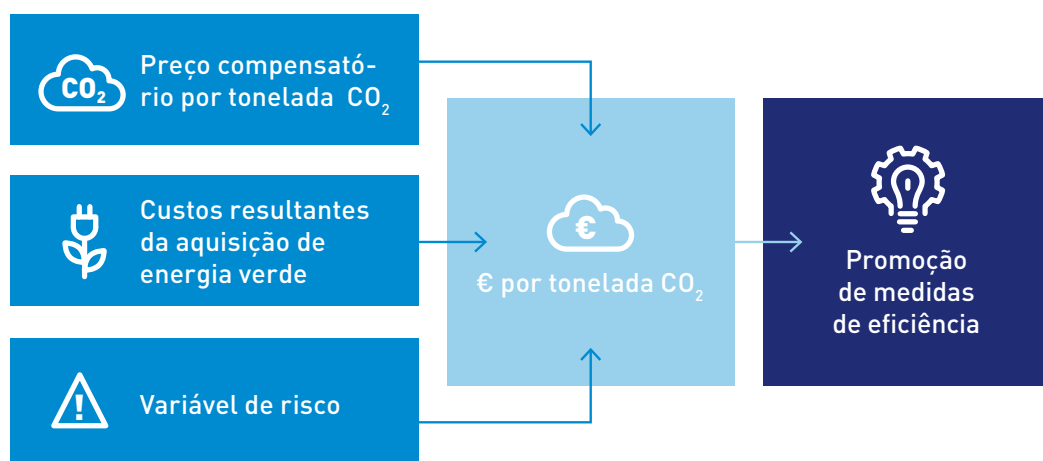
Processos empresariais: consagrar a proteção do clima

A proteção do clima exige a colaboração e o conhecimento de várias áreas, de forma a assegurar que conseguimos reagir de forma rápida e flexível a desenvolvimentos tecnológicos e novos regulamentos legislativos. Por isso, asseguramos que os peritos participantes trocam impressões entre si de forma regular. Para um controlo eficiente, fazemos um levantamento regular do progresso de todo o grupo empresarial no âmbito do projeto e do balanço climático. Estes dados são avaliados pelo Departamento CR e analisados numa comissão técnica criada para o efeito. Se uma medida não surtir o efeito esperado, são debatidas novas medidas. Divulgamos regularmente, a nível interno e externo,

o ponto de situação em termos de metas climáticas de todo o grupo empresarial.

De forma a enraizar ainda mais a proteção climática nos nossos processos comerciais, estabelecemos em 2018 um preço interno de CO₂. Este é composto pelos custos previstos associados à compra de energia verde e um possível preço compensatório por tonelada de CO₂. Além disso, é tida em conta uma variável de risco – por exemplo, o aumento futuro dos custos energéticos (ver gráfico). Em cada decisão de investimento que tenha influência nas emissões de gases com efeito de estufa, deverão ser incluídos estes custos nos custos reais. O objetivo é criar incentivos adicionais para investimentos eficientes em termos energéticos e amigos do ambiente.

O nosso preço CO₂



HOLANDA

Aposta no verde

Em 2015, a ALDI Holanda converteu todo o seu consumo elétrico para eletricidade verde. Em 2016, foi possível poupar 38 mil toneladas de CO₂¹.

¹ Em comparação com o mix nacional médio da Holanda, segundo a International Energy Agency.

PREFÁCIO

ESTRATÉGIA & OBJETIVO

BALANÇO CLIMÁTICO

MEDIDAS

PERSPETIVAS

CERTIFICADO DE AUDITORIA

FICHA TÉCNICA

Daqui para a frente

Nos últimos anos, fizemos progressos na área da proteção climática. No âmbito da nossa Estratégia de Adaptação às Alterações Climáticas, lançámos a primeira pedra que nos permitirá expandir as nossas atividades. As medidas aqui apresentadas serão aplicadas de forma consequente e desenvolvidas de forma contínua. Para tal, continuaremos a procurar soluções inovadoras que nos ajudem a alcançar a nossa meta climática.

No futuro, continuaremos a relatar de forma transparente os nossos progressos: “Simples. Responsável. Fiável”.



PREFÁCIO

ESTRATÉGIA & OBJETIVO

BALANÇO CLIMÁTICO

MEDIDAS

PERSPETIVAS

CERTIFICADO DE AUDITORIA

FICHA TÉCNICA

Certificado do revisor independente



FLOTTMEYER • STEGHAUS + PARTNER
WIRTSCHAFTSPRÜFUNGSGESELLSCHAFT • STEUERBERATUNGSGESELLSCHAFT

À ALDI EINKAUF GMBH & CO. OHG

Fomos contratados para a realização de uma auditoria independente, destinada à obtenção de garantia limitada relativamente à informação constante no relatório “Grupo empresarial ALDI Nord – Política Climática” (doravante designado por “relatório”), elaborado pela ALDI Einkauf GmbH & Co. oHG (doravante designada por “sociedade”), para o grupo empresarial ALDI Nord (doravante designado por “empresas”), relativamente aos anos de 2015 (ano de base) e 2016.

A adequação da determinação e representação da Estratégia de Adaptação às Alterações Climáticas, representada em conformidade com os critérios definidos no relatório, incluindo a identificação dos aspetos relevantes, é da responsabilidade da gerência da sociedade. O nosso trabalho consiste em formular um parecer relativamente à Estratégia de Adaptação às Alterações Climáticas descrita no relatório, sob a forma do presente certificado.

OBJETO DO CONTRATO

De forma a calcular as emissões de gases com efeito de estufa, a sociedade recorre ao “Greenhouse Gas Protocol” (GHG). Segundo este protocolo, o balanço deve compreender, pelo menos, todas as emissões sob controlo direto da empresa (emissões Scope 1 e Scope 2).

Para o efeito, a sociedade desenvolveu orientações internas e um modelo de desenvolvimento das metas com vista à redução das emissões de gases com efeito de estufa.

A nossa auditoria foi planeada e realizada de modo a que nos permitisse excluir, com segurança limitada, que as seguintes fontes e indicadores e objetivos relacionados com os mesmos não tenham sido elaborados em conformidade com todos os critérios do relatório no que respeita a todos os aspetos:

- Situação atual relativa à meta climática – emissões de gases com efeito de estufa em toneladas de CO₂;
- Fontes de emissões relativas à meta climática;
- Alterações relativamente às fontes de emissões da meta climática;
- Fontes de emissões analisadas para o relatório;
- Consumo de energia e energia térmica em MWh;
- Consumo de gasóleo em litros;
- Perdas de fluidos refrigerantes (fugas) em quilogramas;
- Utilização de fatores de conversão e emissões.

TIPO E ÂMBITO DA AUDITORIA

Efetuámos a nossa auditoria de acordo com a International Standard on Assurance Engagements (ISAE) 3000 (Revised) e com a “Assurance Engagement on Greenhouse Gas Statement” ISAE 3410, publicadas pela International Audit and Assurance Standards Board (IAASB). Estas normas obrigam-nos a cumprir os deveres profissionais e a planear e executar o trabalho tendo sempre em consideração o princípio da materialidade que nos permita emitir uma avaliação com garantia limitada.

PREFÁCIO

ESTRATÉGIA & OBJETIVO

BALANÇO CLIMÁTICO

MEDIDAS

PERSPETIVAS

CERTIFICADO DE AUDITORIA

FICHA TÉCNICA

Tendo em conta que a aplicação de procedimentos destinados à obtenção de garantia de fiabilidade limitada é menos abrangente no que respeita a uma auditoria destinada à obtenção de garantia de fiabilidade suficiente, a garantida adquirida é, correspondentemente, mais reduzida.

A escolha dos procedimentos depende da discricionariedade do revisor oficial de contas.

No decorrer da auditoria por nós realizada, efetuámos as seguintes atividades relacionadas com as estratégias, metas e indicadores:

- Avaliação dos critérios utilizados pela empresa na elaboração do relatório, com vista a identificar a prevenção de emissões de gases com efeito de estufa, bem como os processos de recolha, análise e agregação de dados relativamente à sua documentação;
- Realização de inquéritos aos colaboradores do Departamento Corporate Responsibility da sociedade, sendo este o responsável operativo pela recolha dos dados individuais e elaboração da política climática;
- Avaliação da conceção e implementação de sistemas e processos com vista à determinação, processamento e controlo dos trabalhos constantes no âmbito da auditoria e indicadores relativos à política climática, incluindo a consolidação dos dados;
- Análise e verificação do modelo;
- Verificação dos fatores utilizados para extrapolação da evolução das emissões, em controlos aleatórios;
- Visitas às instalações de sociedades selecionadas da empresa, destinadas à avaliação das fontes de dados e da conceção e implementação de processos de validação a nível regional;
- Verificação dos dados dos consumos relevantes, em controlos aleatórios;
- Verificação da recolha de dados relativos ao ano de 2016 e atualização dos dados relativos ao ano de base 2015;
- Verificação das emissões Scope 1 e Scope 2 calculadas para os anos 2015 e 2016, em controlos aleatórios;
- Avaliação do resumo das informações e indicadores relativos à política climática.

PARECER

Com base nos elementos obtidos no âmbito da nossa auditoria destinada à obtenção de garantia de fiabilidade limitada, não tomámos conhecimento de factos que nos levam a supor que a Estratégia de Adaptação às Alterações Climáticas representada no relatório “Grupo empresarial ALDI Nord – Política Climática”, relativo aos anos 2015 e 2016, não tenha sido elaborada, relativamente a todos os aspetos relevantes, em conformidade com os critérios do protocolo GHG (relevância, completude, consistência, transparência e exatidão).

FINALIDADE DO CERTIFICADO

Emitimos o presente certificado com base no contrato celebrado com a sociedade. A auditoria destinada à obtenção de garantia limitada de fiabilidade foi realizada para os fins da sociedade, e o certificado destina-se unicamente a informar a sociedade sobre o resultado da auditoria destinada à obtenção de garantia limitada de fiabilidade. O certificado não se destina a permitir que terceiros tomem decisões (relativas ao património) com base no mesmo. A nossa responsabilidade é válida apenas perante a sociedade. Não assumimos qualquer responsabilidade perante terceiras entidades.

Essen, 31 de maio de 2018

Flottmeyer · Steghaus + Partner
Wirtschaftsprüfungsgesellschaft · Steuerberatungsgesellschaft
[Sociedade de auditoria] · [Sociedade de consultadoria fiscal]

Ruth Beerbaum
Revisora oficial de contas

Christian Bruun
Revisor oficial de contas

PREFÁCIO

ESTRATÉGIA & OBJETIVO

BALANÇO CLIMÁTICO

MEDIDAS

PERSPETIVAS

CERTIFICADO DE AUDITORIA

FICHA TÉCNICA

Ficha técnica & Contacto

EDITORA

ALDI Einkauf GmbH & Co. oHG
Eckenbergstraße 16A
45307 Essen

RESPONSÁVEL

Dr. Rayk Mende
Gerente Corporate Responsibility
ALDI Einkauf GmbH & Co. oHG

GESTÃO DO PROJETO

Doutora Nora Verfürth
Responsável do Departamento Corporate
Responsibility (Área Clima & Ambiente)
ALDI Einkauf GmbH & Co. oHG

Dra. Marcela Nitschke
Responsável Corporate
Responsibility (Área Clima & Ambiente)
ALDI Einkauf GmbH & Co. oHG

Dra. Judith Hochköppler
Responsável Corporate
Responsibility (Área Clima & Ambiente)
ALDI Einkauf GmbH & Co. oHG

PUBLICAÇÃO

Julho de 2018

CONTACTO

cr@aldi-nord.de

CONCEÇÃO / EDIÇÃO / DESIGN

Stakeholder Reporting GmbH, Hamburg

**Indicadores climáticos
do grupo empresarial
ALDI Nord**

Os atuais indicadores ambientais estão disponíveis em [cr-aldinord.com](https://www.cr-aldinord.com), o Balanço Climático 2016 no Relatório Intercalar <https://www.cr-aldinord.com/2016/interim-report/key-figures>. O Relatório de Sustentabilidade 2017 do grupo empresarial ALDI Nord foi publicado em Julho de 2018.

Agradecemos o apoio de todos os colegas e demais partes envolvidas que contribuíram para a elaboração da Estratégia de Adaptação às Alterações Climáticas e deste relatório.

O presente relatório foi publicado também em outras línguas. Em caso de divergências entre a versão original alemã e as versões traduzidas ou no surgimento de dúvidas prevalece sempre a versão original alemã.

ÂMBITO DO RELATÓRIO

A editora do relatório é a ALDI Einkauf GmbH & Co. oHG, Essen (a seguir designada por ALDI Einkauf). As sócias da ALDI Einkauf são principalmente as ALDI GmbH & Co. KGs, que, na Alemanha, constituem um grupo empresarial ("Gleichordnungskonzern", de acordo com o direito alemão), ou seja, um conjunto de sociedades regionais juridicamente independentes. As sociedades estrangeiras da ALDI são licenciadas da marca ALDI. Todas estas empresas juridicamente independentes formam o grupo empresarial ALDI Nord, que é o objeto do relatório.

EXCLUSÃO DE RESPONSABILIDADE

Este relatório contém afirmações que dizem respeito ao desenvolvimento futuro do grupo empresarial ALDI Nord. Estas afirmações dizem respeito a avaliações que foram feitas com base nas informações disponíveis à data presente. Os desenvolvimentos reais poderão divergir das avaliações atuais. O grupo empresarial ALDI Nord não pode, por conseguinte, responsabilizar-se pelas mesmas.



aldi.pt/clima



aldi.pt/clima